

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ
EM BAIRRO DAS LARANJEIRAS

Crianças fazem quadros para exposição

Os alunos têm necessidades especiais, mas isso não é empecilho para que possam mostrar seus talentos na pintura

Luísa Torre

O desafio de ensinar crianças com necessidades especiais, tanto físicas quanto psicológicas, a se expressar através da arte envolveu a comunidade do Bairro das Laranjeiras, na Serra.

A iniciativa acabou virando um dia de exposição de quadros criati-

vos e coloridos, feitos por crianças e adolescentes da classe de educação especial da Escola Estadual Germano André Lube.

O projeto, que partiu das professoras Raffaella Viegas, da Educação Especial, e Daniela Rodor e Ariane Vilastre, de Artes, começou com cerca de 10 crianças, que têm paralisia cerebral, autismo e falta de coordenação motora dos braços e pernas.

“Quando cheguei à escola, pensamos uma forma de pegar a proposta educacional da escola e incluir a comunidade da classe regular com a classe especial. Nossa ideia é desenvolver a capacidade pedagógica de cada um e mostrar à comunidade que eles são capazes”, destacou Raffaella.

O autor que serviu como inspiração foi Romero Brito, explicou a professora. “A cor atrai a criança e estimula o sentido cultural e emocional. No projeto, trabalhamos português, história e artes”.

Um dos alunos, Davi, que não consegue coordenar os movimentos dos braços, aprendeu a pintar com a boca. Outra aluna, Letícia, diagnosticada com síndrome de Asperger, começou a demonstrar sentimentos através das cores.



EQUIPE pedagógica da escola estadual do bairro com pais e alunos do projeto

A professora Daniela explicou que o projeto inicialmente era apenas com um turno da educação especial, mas foi crescendo. “Envolvemos toda a escola: os dois turnos, professores, pedagogas e até as meninas da limpeza, que ajudam a pregar cartazes da exposição”, contou.

Ao fim do projeto, foi realizada uma exposição, contemplada pelas mães Zuleine Alves, 42, e Sheila Pereira Santos, 39. “Descobri que minha filha Letícia tem dons. Ela

ficou muito estimulada e começou a desenhar e pintar, e faz isso muito bem. Pudemos ver que eles são capazes de qualquer coisa”, contou.

As pedagogas Cleidimar Rosalina e Ivone Souza Otone, junto com a diretora Maria Amalha Teixeira Moreno, comemoram o resultado do projeto. “Fizemos um dia da família na escola e todo mundo ficou surpreso com a exposição. As crianças receberam muitos elogios”, afirmou a diretora.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

CD no ano que vem

Recém-chegado ao bairro, o sambista Léo Vieira canta e toca cavaquinho e já tem carreira solo há 3 anos. “Sou músico profissional desde os 16 anos e agora devo lançar um CD em 2014. Atualmente estou gravando em estúdio três músicas minhas”, contou.

Entre as influências do músico estão os grupos Fundo de Quintal, Zeca Pagodinho e Grupo Raça.

“Gosto muito de samba, de juntar os amigos. Mas meu forte mesmo é o improviso, é o verso. Comecei tocando pandeiro com um grupo, em barzinho. No meu CD, terei como convidado o Ronaldinho, do Fundo de Quintal”.



LÉO VIEIRA canta e toca cavaquinho desde os 16 anos



CLÉCIO faz capas de canetas com linhas de crochê e plástico

Capinhas para caneta

Por influência de um amigo, o estudante Clécio Alves de Oliveira, 37, aprendeu a fazer capinhas de canetas com linhas de crochê e linhas plásticas, tiradas de sacolas de feira. Ele vive no bairro há 25 anos.

“Faço canetas há 2 anos e vendo sob encomenda. Faço canetas de times, com dizeres bíblicos, do jeito que o cliente pedir. É uma terapia para mim, relaxa muito”, contou.

Segundo ele, cada caneta leva em torno de 2 horas para ficar pronta, o que dá uma média de 4 por dia. “Vendo cada uma por R\$ 6”.



AQUINATON já ganhou campeonato

Campeão de caratê

Desde os 11 anos, o professor de Educação Física Aquinaton e Silva Lopes, 38, se apaixonou pelo caratê e se dedicou à arte marcial. Aos 20 anos, ganhou um Campeonato Brasileiro de Caratê. Hoje, ele dá aulas da luta e treina duas promessas do esporte.

“Junto com meus irmãos, tenho uma academia, onde treinamos duas atletas que já são campeãs sul-americanas de caratê e vão competir no próximo Pan-Americano, em 2015”.